



## Interpelação Escrita

De acordo com os dados publicados pela Direcção de Inspecção e Coordenação de Jogos, as receitas dos jogos de fortuna ou azar de Macau, em 2013, atingiram um recorde histórico de 360,750,000,000 de patacas, um aumento de 18,6% em relação ao período homólogo e cerca de 7 vezes mais do que Las Vegas<sup>1</sup>. O sector do jogo promove intensamente o desenvolvimento da economia de Macau mas, ao mesmo tempo, afecta a sociedade e acarreta alguns impactos negativos para a economia. As empresas do sector do jogo devem responsabilizar-se, de certo modo, pelos custos que a sociedade acarreta por causa da sua actividade, devem esforçar-se, com vista a eliminar ao máximo os impactos negativos, sendo estas as principais solicitações actuais da sociedade, pois esta espera que as referidas empresas possam responsabilizar-se mais pelas questões sociais.

Em Macau, o sector do jogo é o único que cresce em flecha, as informações sobre este sector são abundantes e a quantidade de recursos humanos necessários também é enorme. Tendo em conta as questões fulcrais referentes ao sector do jogo, podemos reparar que actualmente existem mais de 50 mil pessoas que trabalham neste ramo e muitas famílias têm os seus membros a trabalhar neste sector. Nos últimos anos, é frequente encontrar dados, nomeadamente, sobre o aumento da taxa de divórcio dos

---

<sup>1</sup> Direcção de Inspecção e Coordenação de Jogos da RAEM  
[http://www.dicj.gov.mo/web/pt/information/DadosEstat\\_mensal/2013/index.html](http://www.dicj.gov.mo/web/pt/information/DadosEstat_mensal/2013/index.html)



trabalhadores deste sector e problemas psicológicos graves encontrados nestes. Os seus trabalhadores apelam fortemente pelo apoio de alguém nos problemas familiares, nomeadamente, para cuidar dos seus filhos e dos seus idosos. Assim, é importante que as empresas do sector do jogo se responsabilizem perante os seus trabalhadores, apoiando-os, com vista a que estes sintam um maior sentimento de pertença à sua empresa, e para criar uma relação harmoniosa entre a empresa e os seus trabalhadores, sendo este também um método importante para que estas empresas melhorem os meios de responsabilização perante a sociedade.

Mais, não podemos subestimar o impacto do sector do jogo no crescimento, no emprego e nos valores dos jovens. Por um lado, os jovens são atraídos pelo jogo devido ao impacto deste no ambiente social e nos valores sociais; por outro, o sector do jogo não disponibiliza o suficiente para o desenvolvimento dos seus trabalhadores, porque as empresas deste ramo não disponibilizam aos seus trabalhadores formação suficiente ao nível das técnicas e dos conhecimentos, pelo que, no futuro, os jovens trabalhadores que ingressarem neste sector têm poucas possibilidades de progredirem na carreira. Mais, o que afecta profundamente a sociedade é que a estrutura do sector laboral é única e as empresas do jogo “roubam” muitos recursos humanos aos outros sectores, o que leva ao efeito de evicção, dificultando assim o desenvolvimento da diversificação da indústria e afectando, directamente, o desenvolvimento da diversificação da economia de Macau.



Tendo em conta a importância da responsabilidade social do sector do jogo em Macau, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Até 2014, já decorreu mais de metade do período de 20 anos dos contratos de concessão do jogo. 2015 será um ano importante, onde o Governo deve rever os contratos assinados anteriormente, com vista a definir novos contratos para uma nova fase. O Governo tem alguma calendarização com vista a rever os contratos das seis concessionárias do jogo sobre a situação dos trabalhos destas em termos de responsabilidade social? Vai divulgá-la ao público? Aquando da renovação dos referidos contratos, o Governo vai estipular como critério a assunção, ou não, das responsabilidades sociais por estas concessionárias?
2. Em 2009, implementou-se em Macau o “Jogo responsável”<sup>2</sup>, contudo, o regime de isolamento<sup>3</sup> para a entrada nos casinos ainda só está no papel. Mais, o jogo acarreta vários tipos de problemas psicológicos. De facto, temos muitas associações para o apoio a várias destas questões, contudo, ainda não temos uma linha aberta única de apoio para os problemas do jogo, pelo que isso não só não é conveniente para aqueles que necessitam de apoio, como também há desperdício de recursos, devido à dispersão de

---

<sup>2</sup> Direcção de Inspeção e Coordenação de Jogos da RAEM  
<http://www.dici.gov.mo/web/pt/responsible/index.html>

<sup>3</sup> Direcção de Inspeção e Coordenação de Jogos da RAEM  
<http://www.dici.gov.mo/web/pt/responsible/isolation/index.html>



disponibilização deste serviço por vários locais. Pelo exposto, o Governo deve promover, junto das seis concessionárias, que implementem o mecanismo do "Jogo responsável", com vista a apoiarem os jogadores de Macau, para que não sejam afectados por causa do jogo. O Governo vai fazer isso?

3. Actualmente, os trabalhadores do sector do jogo estão bastante preocupados com o futuro da sua vida profissional e têm muitos problemas psicológicos e familiares, pelo que a sociedade é da opinião que, como as empresas do jogo têm muitos recursos, devem responsabilizar-se perante os seus trabalhadores, dando-lhes mais apoio. Por exemplo, dar mais oportunidades para os seus trabalhadores progredirem na sua carreira; apoiá-los psicologicamente com vista a diminuir o seu *stress*; implementar políticas de apoio às famílias onde ambos os progenitores trabalham, ajudando-os a encontrar equilíbrio entre o trabalho e a família; dar mais apoios às famílias dos seus trabalhadores, entre outros. As empresas sociais, ao implementarem a responsabilidade social, necessitam de atingir certos objectivos ao nível da ética, assim como estão envolvidos interesses complexos, pelo que o Governo deve dar mais atenção a estas empresas. Pelo exposto, o Governo tem planos para aplicar políticas concretas e viáveis às empresas do jogo, com vista a que estas assumam a respectiva responsabilidade social?



Nota:

*De acordo com a definição expressa do Instituto de Estudos sobre a Indústria de Jogo da Universidade de Macau, existe Jogo Responsável quando a prática de jogo, sob um meio adequadamente fiscalizado, não constitui ameaça ao bem-estar do próprio jogador, dos seus familiares, de outros jogadores ou dos funcionários de casino, nem traz repercussões negativas para a RAEM e para o local onde o jogador reside. E o objectivo da referida iniciativa visa tomar medidas para reduzir ao mínimo os prejuízos causados pela prática de jogo, para um grau socialmente aceitável. Para alcançar este objectivo, é necessário um conjunto de acções colectivas compartilhadas pelo Governo, jogadores e familiares destes, operadoras de jogo, entidades de prevenção do jogo, estabelecimentos de ensino e outras associações, cuja função consiste em assegurar que o jogador esteja ciente das informações sobre o jogo antes de jogar e que assuma a responsabilidade perante si próprio, os seus familiares, assim como a comunidade.*

(Fonte: Direcção de Inspecção e Coordenação de Jogos da RAEM)

<http://www.dicj.gov.mo/web/pt/responsible/responsible01/content.html#1>)

A Deputada à Assembleia Legislativa da  
Região Administrativa Especial de Macau,

**Wong Kit Cheng**

4 de Abril de 2014